



Juliana Gavini Uliana, gerente de Soluções em Tecnologia e Inovação do Senai-ES, falou sobre experiência bem-sucedida daquele regional

Senai de AL e ES compartilham boas práticas de inovação e tecnologia

Referência quando o assunto é qualificação profissional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Alagoas (Senai/AL) agora se volta, também, à ampliação da oferta de soluções em inovação e transferência de tecnologia para a Indústria, com foco no aumento da produtividade.

Diante disso, o Departamento Regional de Alagoas estreita a parceria com o do Espírito Santo, que se tornou caso de sucesso nacional nesta área. “O nosso objetivo é criar o programa Alagoas Mais Produtivo, a exemplo do Espírito Santo Mais Produtivo, que já atendeu a mais de 136 empresas naquele Estado”, explicou Robert Knowles, ge-

rente executivo de Tecnologia do Senai/AL.

Para falar sobre como o programa foi implantado e é operacionalizado naquele Estado, a gerente de Soluções em Tecnologia e Inovação do Senai-ES, Juliana Gavini Uliana, ministrou palestra nessa quarta-feira, 16, na Casa da Indústria Napoleão Barbosa, para coordenadores de área e técnicos do Senai/AL que atuam com Tecnologia e Inovação.

Durante a apresentação, ela frisou que o objetivo é sempre conquistar aumento de, no mínimo, 20% de produtividade nas empresas que aderem ao programa. No Espírito Santo, os focos são eficiência energética, produ-

ção mais limpa e, dentro da Indústria 4.0, digitalização e conectividade.

Lá, inclusive, o ponto de partida para vender as consultorias são oficinas e workshops, onde apresentam os serviços. Para ter sucesso, disse Juliana, é preciso conhecer bem todos os processos, fazendo girar o serviço dentro do mercado. “Em qualquer ação que nos dispusermos, precisamos pensar no ganho da produtividade”, aconselhou.

Segundo Robert Knowles, o Espírito Santo Mais Produtivo tem como base os princípios do programa Brasil Mais Produtivo, do Departamento Nacional, porém, adaptado à realidade local. “Trata-se de

uma consultoria que promove melhorias na linha de produção das empresas, baseada na tecnologia lean manufacturing, que reduz o desperdício e aumenta a produção”, explica.

O compartilhamento de boas práticas entre o Senai de Alagoas e do Espírito Santo visa a promover o crescimento das áreas de Tecnologia e Inovação dos dois regionais. O Senai Alagoas, por exemplo, vai levar a Planta Didática de Petróleo a uma feira que acontece no mês de agosto, no Espírito Santo. “A planta que vamos expor no nosso estande, talvez, não retorne para Alagoas. O Senai/ES já manifestou interesse em adquiri-la”, comemora Knowles.